

// Mirandela

Alheira distinguida com o prémio “Cinco Estrelas Regiões 2019”

O enchido de fumeiro ex-líbris de Mirandela, a alheira, foi eleito por mais de 200 mil consumidores, pelo segundo ano consecutivo, para ser distinguido com o prémio Cinco Estrelas Regiões 2019 na categoria “Produtos Tradicionais Portugueses”. Para a presidente da câmara de Mirandela, esta distinção mostra a importância do produto junto dos consumidores. “É mais um reconhecimento

da importância que a alheira de Mirandela tem no país e junto dos consumidores que são aqueles que permitem que este mercado se expanda. Só podemos estar satisfeitos”. Júlia Rodrigues reforça que este é um setor estratégico para o concelho. “Temos aqui um sector que é reconhecido por todos como um sector estratégico para Mirandela e para toda a região”, acrescenta a autarca. Trata-se de

um sistema de avaliação que identifica o melhor que existe em cada um dos 18 distritos de Portugal continental e os dois das regiões autónomas, ao nível de recursos naturais, gastronomia, arte e cultura, património e outros ícones regionais de referência nacional, para além de distinguir empresas portuguesas que se diferenciam a nível regional.

■ **Fernando Pires**



PUB:

Decisão legislativa discutida e aprovada pelo PE sobre direitos de autor

(Perguntas e respostas sobre a diretiva relativa aos direitos de autor no mercado único digital)

O que é a diretiva sobre os direitos de autor?

A proposta de diretiva relativa aos direitos de autor no mercado único digital **visa assegurar que os criadores** (por exemplo, músicos ou atores) **e os editores de notícias e jornalistas beneficiem do mundo online e da Internet como acontece no mundo offline**. Atualmente, devido a regras desatualizadas em matéria de direitos de autor, as plataformas em linha e os agregadores de notícias colhem todos os frutos, ao passo que os artistas, os editores de notícias e os jornalistas veem o seu trabalho circular livremente, recebendo, na melhor das hipóteses, muito pouca remuneração em troca. Esta situação dificulta muito a subsistência dos artistas e profissionais dos meios de comunicação. É importante salientar que a proposta de diretiva não cria quaisquer novos direitos para os autores e jornalistas. Apenas assegura uma melhor aplicação dos direitos que já possuem. A proposta de diretiva também não cria novas obrigações para as plataformas em linha nem para os agregadores de notícias. Apenas assegura um maior respeito das obrigações existentes. **O que atualmente é legal e pode ser partilhado continuará a ser legal e a poder ser partilhado.**

Resumindo: - A proposta de diretiva pretende obrigar as grandes plataformas de Internet e agregadores de notícias (como o YouTube ou a GoogleNews) a pagar aos criadores de conteúdos (artistas/músicos/atores e grupos editoriais e respetivos jornalistas) o que lhes é verdadeiramente devido; - Não estão a ser criados quaisquer novos direitos ou obrigações. O que atualmente é legal e pode ser partilhado continuará a ser legal e a poder ser partilhado.

De que modo irá a diretiva afetar o utilizador comum?

A proposta de diretiva não visa o utilizador comum. Terá, em contrapartida, impacto nas grandes plataformas em linha e nos agregadores de notícias, como o YouTube, o Google News ou o Facebook, exigindo-lhes a correta remuneração dos artistas e jornalistas cujo trabalho essas plataformas monetizam. As plataformas em linha e os agregadores de notícias de grande dimensão terão mais motivos para celebrar acordos de remuneração (acordos de licenciamento) justos com os artistas e meios de comunicação que se tenham identificado previamente como proprietários de uma obra. As plataformas terão um incentivo extra para celebrar tais acordos porque, não o fazendo, serão diretamente responsáveis se alojarem uma obra cuja licença não foi paga. A legislação atual oferece uma maior margem de manobra para as plataformas se eximirem desta responsabilidade. Espera-se que a proposta de diretiva pressione as plataformas em linha a implantarem uma política que remunere de forma justa todas as pessoas a partir de cujo trabalho estas ganham dinheiro.

A diretiva irá afetar a liberdade na Internet ou levar à censura na Internet?

A liberdade na Internet, tal como no mundo real, continuará a existir sempre que o exercício dessa liberdade não limite os direitos de terceiros nem seja ilegal. Isto significa que um utilizador poderá continuar a carregar conteúdos para as plataformas e que estas poderão continuar a alojar tais carregamentos, desde que as plataformas respeitem o direito dos criadores a uma remuneração justa. Atualmente, as plataformas em linha remuneram os criadores a título voluntário e apenas a um nível muito limitado, uma vez que não são responsáveis pelos conteúdos que alojam. Têm, por isso, poucos ou nenhuns incentivos para a celebração de acordos com os titulares de direitos. A diretiva não será uma fonte de censura. Ao prever a responsabilidade jurídica, esta aumentará a pressão para que as plataformas da Internet celebrem acordos de remuneração justa com os criadores de obras com as quais ganham dinheiro. Isto não é censura.



Campus de Santa Apolónia (IPB) | 5300-253 **Bragança** / Tel.: 273 303 282

E-mail: ciedbraganca@ipb.pt / Web: www.ciedbraganca.ipb.pt

// Vimioso

Mercado Medieval de Algozo é este Sábado

“Por ordem del Rei, Algozo convida” para as festas de Sábado de Aleluia e Mercado Medieval.

É o segundo ano que Algozo acolhe esta iniciativa, que este ano se apresenta com muitas novidades. “Este ano vamos ter o cortejo medieval, a iluminação cénica do castelo, o enforcamento no pelourinho, duas tabernas com refeições, animação com trovadores e triteiros e a procissão de estandartes com representação de todas as freguesias”. O cenário contou com a ajuda “da rapaziada da aldeia”, explica Cristina Miguel, Presidente da Junta de Freguesia de Algozo que garantiu ter “boas” expectativas para este sábado. A animação está garantida com concertos e teatros de rua, jogos tradicionais e espetáculos de fogo. Comida e bebida haverá com fartura por altura da Ceia Medieval na Taberna D’L’Rei e na Guarita do Povo, marcada para cerca das 19h30.

“O ato solene do Sábado de Aleluia é uma tradição secular em Algozo e o ponto alto deste dia”, e por isso mesmo, para pouco antes da meia noite está marcada a projeção da paixão, morte e ressurreição de Cristo na torre da Igreja Matriz, seguido de fogo de artifício e pequena procissão com cânticos de Aleluia.

■ **SM**

// Bragança

‘G’ com quinto Garfo de Ouro

O único Guia português da atualidade, “Boa Cama Boa Mesa”, do Grupo Imprensa, atribui, pelo 5º ano consecutivo o “Garfo de Ouro” ao Restaurante G, de Bragança, o único do Interior do País com uma estrela Michelin.

O Guia distinguiu com “Garfo de Ouro” 12 restaurantes no país, locais de excelência, onde a qualidade gastronómica se associa ao primor do serviço, não sendo indiferente o conforto e a elegância do restaurante.